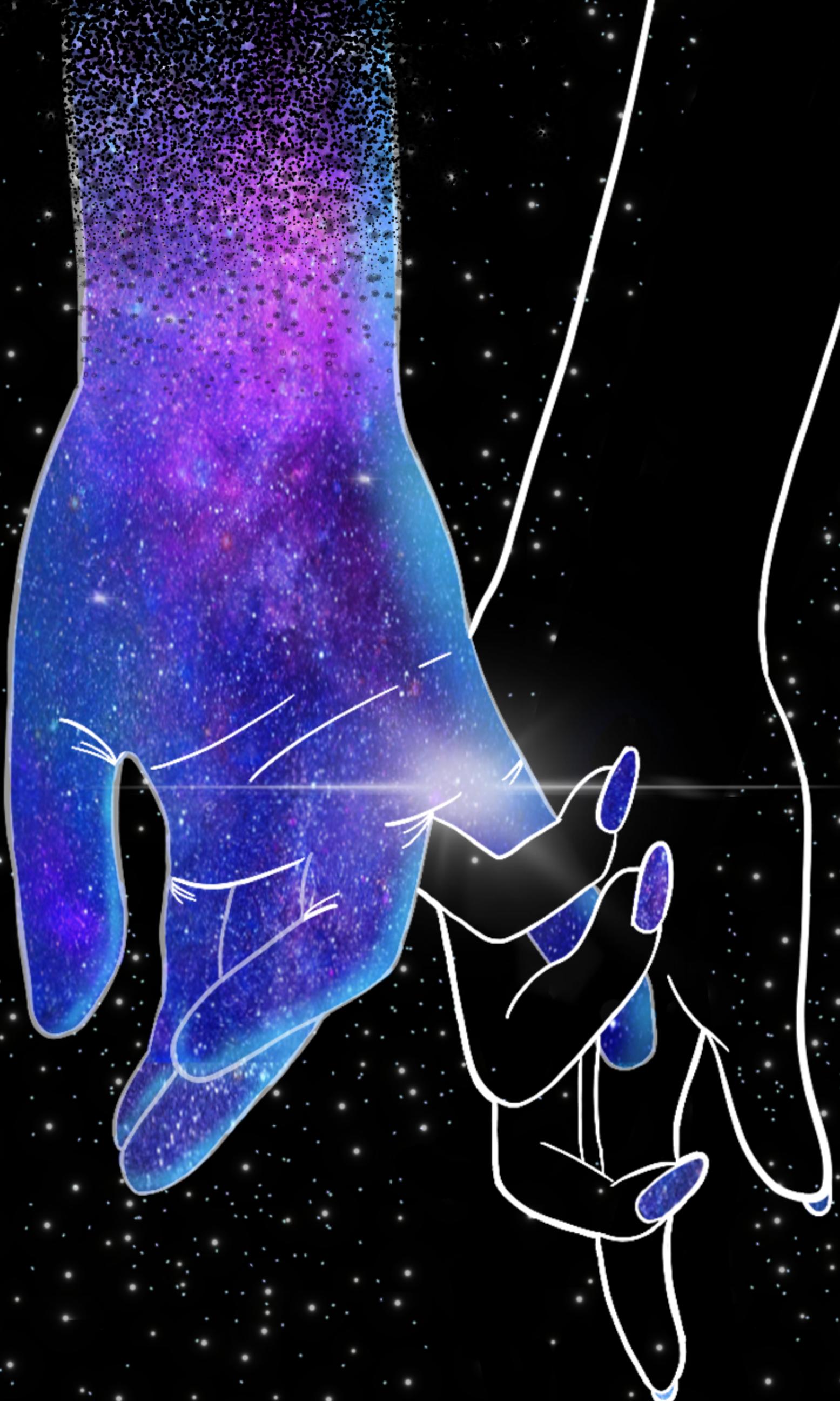


Quem Eu Mais Amo



Nicolas Campos de Carvalho

01192063

Muitas pessoas consideram o amor como um ato físico de afeto, outros consideram como uma demonstração de carinho e respeito vindo de um sentimento positivo sobre alguém. E não acho que esteja errado.

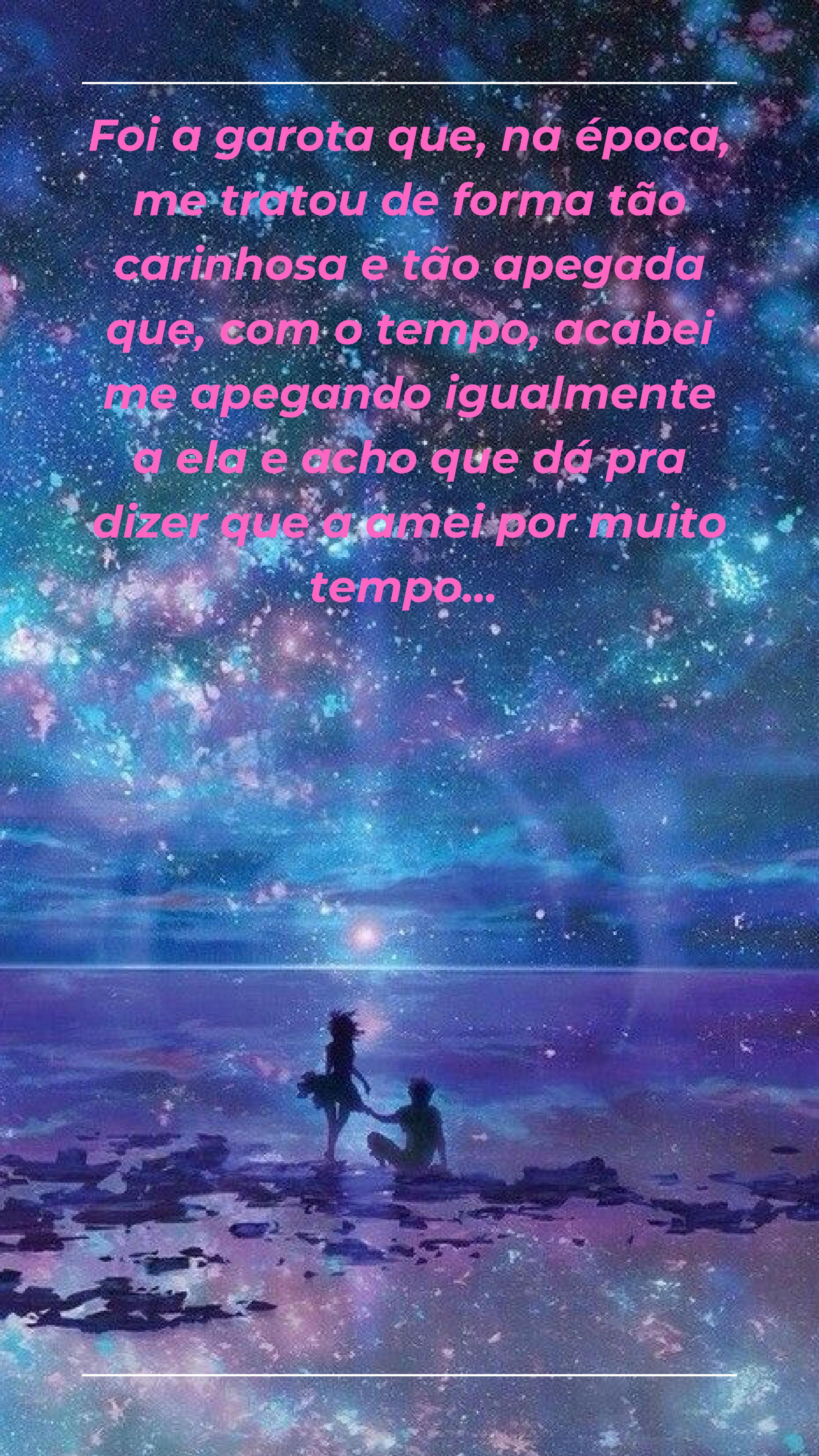
Eu considero o amor não só um sentimento, mas sim uma conexão energética com alguém, uma consciência de que estar disposto a alguém de todas as formas possíveis, auxiliando, guiando e ensinando sem esperar por recompensas ou algo em troca, representa o que seria o amor, mesmo sentido e percebido por apenas uma pessoa.

Dentre tantas pessoas que já passaram na minha vida até hoje, e daquelas que ainda passarão, existe uma única pessoa em específico, em meio à tantas outras, que me trouxe, junto do seu amor e do seu tempo, experiências muito importantes que foram essenciais para me tornar alguém mais maduro e, de certa forma, experiente.

O único amor da minha vida:

Leticia Feitosa de Aquino.

*Foi a garota que, na época,
me tratou de forma tão
carinhosa e tão apegada
que, com o tempo, acabei
me apegando igualmente
a ela e acho que dá pra
dizer que a amei por muito
tempo...*

A silhouette of a couple walking hand-in-hand along a rocky beach at sunset. The couple is positioned in the lower half of the frame, moving from left to right. The beach is covered in dark rocks and pebbles. In the background, the ocean meets a sky filled with scattered clouds. A single, bright orange sun or moon hangs low in the sky, casting a warm glow over the scene. The overall atmosphere is romantic and contemplative.

Tudo começou quando eu estava começando a usar o Facebook (já que todo mundo usava), por mais que eu não gostava muito, usava já que diziam que tinha jogos legais. e de fato tinha mesmo.

Naquele tempo, o Facebook era famoso pelos joguinhos como Dragon City, DDTank, e entre outros. Mas eu enconterei o jogo que me prendeu no Facebook logo nos meus 13 anos:

Legend Online.

Era um jogo RPG de guerreiros, arqueiros e magos (obviamente eu era um Guerreiro). Bem no começo do jogo, no nível 13, eu conheci ela (mas não lembro como era o seu apelido no jogo, eu era Sieghart).

Ela me ensinou a jogar melhor e jogou comigo o tempo todo que estava online, e acabamos ficando MUITO próximos em muito pouco tempo. Daí então, no terceiro dia jogando com ela, eu já a pedi em namoro (é, eu sei: eu não pensei direito, já que eu gostei muito dela. E sim: eu era muuuuito carente na época), e pra minha surpresa, ela aceitou.

E nossa.., ela era obcecada por mim, ela demonstrava isso (mas tudo tem limite, nada de exagerado) e, depois de alguns meses juntos, nunca fomos tão felizes um com o outro apenas virtualmente.

Mas, um dia, aconteceu algo que nos separou... Por um tempo.

Meu irmão havia descoberto nossa relação, pois vacilei em deixar o Facebook aberto enquanto eu não estava usando o computador e ele me proibiu de falar com ela, pois eu não a reconhecia pessoalmente e, por mais que ele esteja certo (pois, às vezes, não se pode confiar em qualquer um que se conheça na internet), eu não queria abandoná-la.

E então, eu falei com ela e disse a situação, mas afirmei a ela que voltaria, por mais que demorasse.

Depois de 3 meses de agonia mental, pensando em voltar a falar com ela e ignorar o meu irmão, eu a chamei.

*Mas não parecia a mesma coisa.
A mesma energia...*

Nós já não nos reconhecíamos mais, éramos quase desconhecidos, foi difícil continuar mantendo contato pensando que algo assim poderia acontecer, algo para nós separar.

"E se nunca mais nos vermos?"

"E se não pudermos mais rir juntos e conversar?"

"O que seria de nós?"

Pensamos nisso juntos conversando, e desabafamos tudo. Conseguimos volta a ser quem somos, por mais que o nosso namoro virtual esteja muito mais frio e receoso.

Mas, isso não foi problema.

Dessa vez, o apego maior foi para o meu lado, e eu fiquei muito mais apaixonado por ela.

Anos se passaram e continuamos mantendo contato; até que, no meu 2º ano do ensino médio, nos meus 16 anos, havia outra garota que gostava de mim na escola e queria ficar comigo, mas eu não quis de início e contei a situação para a Letícia, e ela diz para ficar com ela, pois ela me faria feliz mais do que a própria Letícia.

Eu discordei e disse que não a amava, mas a Letícia disse que não teria como nossa relação dar certo, pois morávamos muito longe um do outro (eu no Grajaú e ela em Moji das Cruzes).

Chegou o momento mais difícil de nossas vidas...

*Eu entrei em estado de choque e
em total indecisão, pois eu
poderia ficar com uma garota
que morava perto e que eu não
amava, e uma garota que mora
muito longe, mas que eu amava
com todo o meu ser.*

E então, decidimos terminar.

Para sempre.

*Seguiríamos nossas vidas, não
desconsideramos tudo o que
passou, mas sim lembrando de
cada momento, cada traço da
nossa vivência juntos, satisfeitos
com a experiência
compartilhada mesmo que
virtualmente.*

*E sim, foi ela que me disse isso, e
suas últimas palavras foram tão
fortes quanto as primeiras...*

Letícia Feitosa de Aquino foi uma das pessoas que mais contribuíram para a minha vivência e, por mais que eu esteja evitando quaisquer relações por não possuir qualquer conexão energética nem mesmo parecida com a Letícia, eu, no fundo dos meus sentimentos, eu ainda anseio por alguma conexão tão profunda quanto foi com ela.

Sou extremamente grato ao que ela me proporcionou e sei que sua passagem cumpriu seu propósito de nos unirmos e evoluirmos juntos, dentro de um laço de afetividade.

Foi de grande enriquecimento mental para mim.

Devo dizer que sou um pouco mais fechado e desapegado por causa desta experiência (que poderia até ser chamada de "trauma", mas foi mais benéfico do que prejudicial).

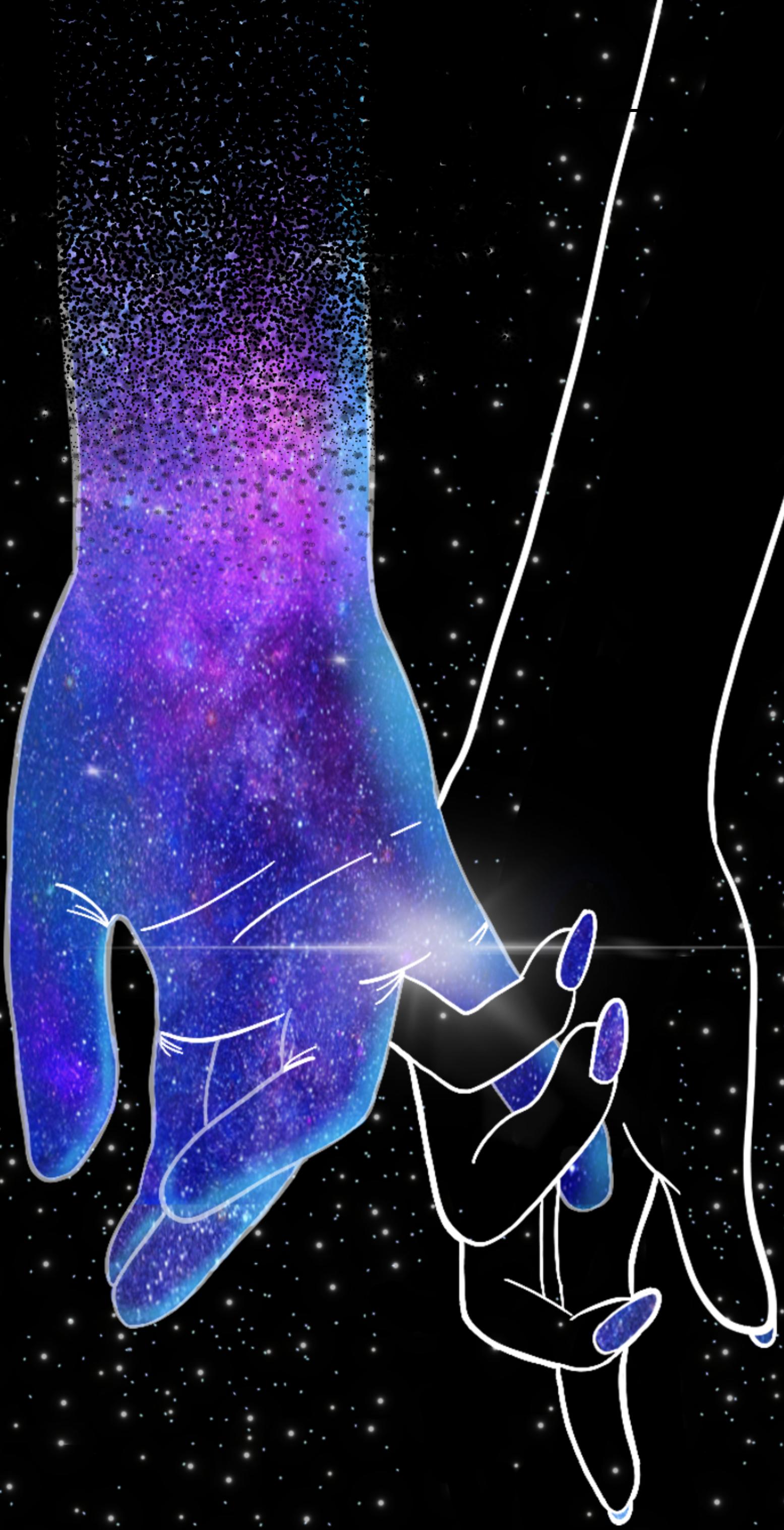
A Letícia foi tão carinhosa comigo, tão prestativa, ela foi um espelho muitas vezes para mim, e me inspirava, assim como eu fiz também, dentro do meu possível na época.

Além disso, é como dizem:

***"O primeiro amor, a gente nunca
esquece..."***



***(A última foto de Facebook atualizada
dela, em 2017)***



FIM